**IMPORTÂNCIA DE AÇÃO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Sofia Campos Neres Grangeiro\*; Pedro Pontes Santos; Sophia Rodrigues Augusto Gonçalves; Ana Lívia Machado Sales; Rodrigo de Freitas Guimarães Lobato

**Objetivo**: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como sífilis, herpes genital e HIV, são propagadas durante o ato sexual por indivíduos que estejam contaminados, ou por transmissão vertical da mãe para o filho durante a gestação ou parto. Tais infecções podem causar úlceras, corrimentos anogenitais, disúria e adenomegalias. Com isso, o presente estudo tem como objetivo orientar a população acerca da prevenção, da propagação e do contágio de tais graves enfermidades.

**Métodos**: Os alunos de medicina da Liga Acadêmica de Clínica Médica e Diagnóstico Sindrômico realizaram uma atividade socioeducativa em uma unidade básica de saúde em Fortaleza/CE, acerca da importância da educação em saúde em favor do combate às ISTs por intermédio da distribuição de panfletos lúdicos e de fácil entendimento. Além disso, foi realizada uma interação descontraída com os pacientes que esperavam seus atendimentos, com o fito de estimular argumentações e perguntas e adquirirem um maior entendimento sobre o assunto.

**Resultados**: Apesar de os indivíduos abordados durante a ação terem se interessado e interagido bastante no decorrer da atividade socioeducativa, notou-se que tais pacientes não se mostraram conhecedores dos riscos à exposição de práticas sexuais desprotegidas. Foi perceptível a importância da interação socioeducativa com a população, visto que a democratização da informação é um fator essencial para a mudança coletiva de hábitos a favor da diminuição da propagação de ISTs. Essa ação também permitiu aos ligantes uma excelente oportunidade para vivenciar o cotidiano na UBS e para criar vínculos por meio de uma interação socioeducativa com os pacientes.

**Conclusão**: Essa atividade possibilitou a aquisição de melhor conhecimento da comunidade acerca da prevenção e dos riscos da propagação dessas infecções, juntamente com uma discussão ativa em prol de demonstrar a importância da educação em saúde em favor do combate e da prevenção às ISTs.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Prevenção de Doenças.